



portalbenews.com.br

INFRACAST Podcast produzido pelo Instituto Brasileiro de Infraestrutura estreia hoje na TV BE News ► **p5**

ESPÍRITO SANTO Porto de Vitória vai abrigar escola para formar mão de obra na área portuária e logística ► **p6**

Divulgação/APS



Empreendimento terá 430 metros imersos e vai ligar as duas margens do canal de navegação da cidade de Guangzhou ► **p6**

Divulgação



MISSÃO NOS EUA
Comitiva liderada pela ABTP conhece terminais do Porto de Houston

► **p7**

SENADO Comissão aprova voos domésticos de empresas estrangeiras na região Norte ► **p3**

INVESTIMENTO Brasil precisa de R\$ 249 bi a mais por ano para transição energética, diz estudo ► **p4**

RIO GRANDE DO SUL Ministro autoriza obras para reconstruir ponte que foi destruída pelas chuvas ► **p4**

EDITORIAL

Formação profissional portuária: o exemplo de Vitória

A assinatura do acordo de parceria entre a VPorts, concessionária do Porto de Vitória, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Espírito Santo (Senai-ES), para a construção de um complexo educacional no complexo marítimo, é um importante passo para o desenvolvimento do setor portuário capixaba. A iniciativa, batizada de Senai Porto, mostra o compromisso da VPorts com a responsabilidade social e seu reconhecimento da necessidade de mão de obra qualificada para atender às demandas crescentes do mercado.

A construção do Senai Porto em um dos antigos armazéns do porto, revitalizado pela concessionária, ainda é um exemplo de como a infraestrutura portuária pode ser utilizada para gerar benefícios sociais e econômicos para a comunidade. A unidade, que terá capacidade para atender cerca de 1,8 mil alunos por dia, oferecerá cursos nas áreas de logística, tecnologia da informação, gestão portuária e economia do mar, áreas estratégicas para o desenvolvimento do setor portuário e da economia capixaba.

O investimento de R\$ 34 milhões do Senai na construção e equiparação do Senai Porto se configura em uma ação estratégica de qualificação profissional para o futuro do setor portuário. Essa iniciativa contribuirá para a formação de profissionais capacitados para atender às demandas do mercado de trabalho, impulsionando a competitividade do Porto de Vitória e do Espírito Santo como um todo.

A VPorts, ao apoiar a construção do Senai Porto, demonstra que está comprometida com o desenvolvimento do setor portuário e com a geração de oportunidades para a comunidade. A iniciativa é um modelo a ser seguido por outras empresas do setor, que podem contribuir para a formação de mão de obra qualificada e para o desenvolvimento social das comunidades em que atuam.

A qualificação profissional é fundamental para o crescimento do setor portuário brasileiro, que enfrenta desafios como a falta de mão de obra qualificada e a necessidade de modernização da infraestrutura. A iniciativa da VPorts em parceria com o Senai-ES é um passo importante para superar esses desafios e garantir o futuro próspero do setor portuário capixaba.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 APS visita construção de túnel chinês semelhante ao Santos-Guarujá

HUB

- 3 BNDES vai investir R\$ 12 mi para estudar a Economia Azul na Região Sudeste

NACIONAL

- 3 Comissão do Senado aprova voos domésticos de empresas estrangeiras na região Norte
- Senadores adiam votação do programa Mover

- 4 Brasil precisa de R\$ 249 bi a mais por ano para transição energética, diz estudo

Ministro autoriza obras para nova ponte sobre o Rio Caí

- 5 Podcast produzido pelo IBI estreia hoje na TV BE News

REGIÃO SUDESTE

- 6 Porto de Vitória vai abrigar escola para formar mão de obra na área portuária e logística

INTERNACIONAL

- 7 Missão da ABTP conhece terminais e segurança nas operações do Porto de Houston



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Economia Azul 1

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou um investimento de R\$ 12 milhões em estudos sobre a utilização dos ambientes marinho, costeiro e oceânico do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, para um planejamento econômico marítimo dessas áreas. A iniciativa integra o Planejamento Espacial Marítimo (PEM) da Região Sudeste, que concentra cerca de 82% de toda a economia oceânica brasileira - a chamada Economia Azul - reunindo atividades de óleo e gás, portos e turismo.

Economia Azul 2

Para a realização desse planejamento, o BNDES contratou o consórcio Sudeste Azul, formado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pela consultoria Environpact Sustentabilidade. A medida é financiada pelo Fundo de Estruturação de Projetos do BNDES. A pesquisa deve ser concluída em 36 meses.

Economia Azul 3

O PEM visa identificar o déficit de investimentos e informações sobre pesca industrial, pesca artesanal, agricultura, exploração de petróleo e gás, mineração, navegação e portos, segurança e proteção, turismo, energias renováveis e meio ambiente. O projeto ainda irá elaborar mapas e apontar restrições legais e ambientais. Segundo o BNDES, a Economia Azul representa 18,3% do PIB para o Rio de Janeiro, 13,7% para o Espírito Santo e 0,9% para São Paulo.

Concessão portuária

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará uma audiência pública para debater a Resolução Antaq nº 85, que trata dos contratos de concessão de áreas nos portos públicos. A sessão ocorrerá na próxima segunda-feira, dia 10, às 15 horas, com transmissão pela TV BE News - em seu site (www.tvbenews.com.br), no canal do Youtube (@tv_benews) e no Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

Contratação

A especialista em Gestão Portuária Luciana Guerise iniciou nesta semana uma nova fase em sua carreira profissional, assumindo a Gerência Sênior de Relações Institucionais da Dubai Ports World (DPW) Brasil. Entre suas missões, estará cuidar dos projetos multipropósitos da operadora portuária, que conta com um terminal privado no Porto de Santos (SP).

Comissão do Senado aprova voos domésticos de empresas estrangeiras na região Norte

Ideia é reduzir os custos das passagens na região, onde há grande diferença de preços em comparação com outras rotas nacionais

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado Federal aprovou, nesta terça-feira (4), o Projeto de Lei que autoriza empresas estrangeiras a operarem voos domésticos com origem ou destino em aeroportos localizados na Amazônia Legal. O objetivo da matéria é reduzir os custos das passagens aéreas na região, onde há uma diferença significativa nos preços em comparação com outras rotas nacionais.

“Se não abriremos o mercado, vamos viver o tempo todo nessa penúria. É inadmissível que tenhamos que pagar um dos voos mais caros do país. Só queremos o mesmo direito para o povo da região Norte que o povo da Região Sul tem”, declarou o autor do PL, senador Sérgio Petecão (PSD-AC).

O colegiado decidiu que o projeto de lei 4.715/2023 deve ser apresentado na forma de um texto substitutivo, pois antes a ideia era permitir que companhias internacionais operassem em todo o Brasil. Após o novo turno de votação na comissão, a matéria vai ser encaminhada para a Câmara dos Deputados.

De acordo com o Instituto



Divulgação/Senado

O colegiado decidiu que o projeto de lei 4.715/2023 deve ser apresentado na forma de texto substitutivo, pois antes a ideia era permitir empresas internacionais operassem no Brasil

de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Amazônia Legal é uma área que corresponde a 59% do território brasileiro e engloba a totalidade de oito estados - Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins - e parte do estado do Maranhão, cobrindo uma extensão de 5 milhões de quilômetros quadrados.

O substitutivo ao PL 4.715/2023 vai permitir a alteração do atual Código Brasileiro de Aeronáutica, de 1986, que determina que apenas empresas constituídas sob as leis brasilei-

ras, com sede e administração no país, podem operar voos domésticos.

O relator, senador Jaime Bagattoli (PL-RO), se posicionou contra as emendas da Comissão de Relações Exteriores (CRE) que exigiam autorização para empresas estrangeiras operarem e restringiam a tripulação das rotas domésticas a brasileiros natos ou naturalizados.

“O povo da Amazônia enfrenta grandes dificuldades para se deslocar. Para se ter uma ideia, uma rota de menos de 100 km entre Porto Velho

(RO) e Manaus (AM) pode levar mais de 20 horas. Precisamos encontrar alternativas para incentivar a aviação regional, especialmente na Amazônia”, afirmou Bagattoli.

De olho na Petrobras

A Comissão de Infraestrutura também aprovou o requerimento para a realização de uma audiência pública para ouvir a nova presidente da Petrobras, Magda Maria de Regina Chambriard, sobre os planos de investimentos da empresa para os próximos anos.

Senadores adiam votação do programa Mover

Além disso, a taxação em compras internacionais foi retirada da pauta no Senado

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br

A votação do programa Mobilidade Verde (Mover) foi adiada para esta quarta-feira, 4, no Senado. O relator da proposta, senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), retirou da pauta a taxação de 20% em compras internacionais de até US\$ 50.

Cunha chegou a ler o seu parecer, mas o texto foi retirado de pauta antes da votação. Os parlamentares não chegaram a nenhum acordo após o relator retirar de pauta a taxação das compras internacionais. Após o adiamento de pauta, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), convocou uma reunião de líderes de emergência para decidir sobre a questão, mas não houve entendimento.

Líderes reclamaram da falta de articulação da matéria. Segundo o líder do Governo no

Senado, Jaques Wagner (PT-BA), ele não ficou sabendo da retirada da taxa de importação pelo relator Rodrigo Cunha. “O relator define o texto de acordo com a sua consciência, mas eu não fui informado sobre essa modificação”, afirmou.

Com a modificação, o texto volta para a Câmara dos Deputados. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que “há risco” de o Mover ser derrubado sem a taxação.

“Se o Senado modificar o texto, obrigatoriamente ele

tem que voltar [para a Câmara]. O que eu não sei é como os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo. Se ela retornar, eu acho que o Mover tem sérios riscos de cair junto”, afirmou.

O Mover estimula a descarbonização na produção de veículos e prevê incentivos de R\$ 19 bilhões em cinco anos no mercado, além de influenciar a pesquisa e o desenvolvimento de veículos com menor emissão de gases do efeito estufa como carros elétricos e bicicletas.

NACIONAL

Brasil precisa de R\$ 249 bi a mais por ano para transição energética, diz estudo

Segundo especialista, alterar a matriz energética é uma das principais medidas para um futuro mais sustentável no País

José Cruz/Agência Brasil

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

O Brasil precisa de, ao menos, R\$ 249 bilhões a mais por ano para a infraestrutura sustentar uma transição energética e, para isso, alterar a matriz energética brasileira para energias limpas é fundamental.

“O mais importante é alterar a matriz energética para sistemas mais limpos. O melhor seria nós procurarmos a alteração da matriz energética, sobretudo para aquela solar, que me parece hoje a mais vantajosa”, afirma o advogado especialista em infraestrutura, Rafael Marinangelo.

O levantamento foi feito pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com base em dados da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), a pedido do jornal O Globo.

De acordo com o estudo, o valor total, somados os investimentos públicos e privados,



Segundo Rafael Marinangelo, a mudança da matriz e maiores investimentos em energia solar são um caminho a ser considerado pelo país, principalmente devido à sua geografia

seria de R\$ 462 bilhões, anualmente, nas áreas de transporte, eletricidade, telecomunicações e saneamento. Em 2023, foi investido menos da metade desse valor ao todo: 46%, R\$ 213 bilhões.

No ano passado, os investimentos na área de transportes registraram o maior déficit, totalizando aproximadamente R\$200 bilhões, enquanto o

setor de eletricidade desfrutou de um superávit de R\$ 4 bilhões em investimentos, excedendo suas necessidades financeiras.

Segundo Marinangelo, os valores são altos principalmente por conta da transição energética. “Se falarmos, por exemplo, de energia solar, há uma série de componentes eletrônicos bastante específicos que realmente têm um custo eleva-

do”, diz.

Ainda de acordo com o especialista, a mudança da matriz e maiores investimentos em energia solar são um caminho a ser considerado pelo país, principalmente por conta de sua geografia.

Números

Em 2023, os investimentos pú-

blicos e privados em infraestrutura no Brasil aumentaram 20% em comparação com 2022. Para 2024, prevê-se uma nova alta semelhante.

Além disso, em 2023, o Brasil ocupou a sexta posição mundial em investimentos na transição energética, ficando atrás da China, Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e França. Os investimentos públicos totalizaram US\$ 34,8 bilhões, com a maior parte destinada à energia renovável.

Com um financiamento misto, os empréstimos do BNDES para infraestrutura e energia em 2023 alcançaram US\$ 16 bilhões (cerca de R\$ 80 bilhões). Entre os projetos recentemente apoiados, destacam-se a compra de 1.300 ônibus elétricos na cidade de São Paulo, com financiamento de R\$ 2,5 bilhões do banco, e a instalação de múltiplas usinas de minigeração fotovoltaica (energia solar) pela Alsol, subsidiária da Energisa, em várias cidades de Minas Gerais, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, com investimento total de R\$ 667 milhões.

Ministro autoriza obras para nova ponte sobre o Rio Caí

Estrutura da via que liga as cidades gaúchas de Caxias do Sul a Nova Petrópolis caiu em virtude das chuvas

Marcio Ferreira/MT

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou na terça-feira (4) a ordem de serviço para a construção emergencial de uma nova ponte sobre o Rio Caí, no km 174 da BR-116/RS. A estrutura da ponte, localizada na divisa entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis, desabou devido às fortes chuvas que afetaram 476 municípios e 2,3 milhões de pessoas no estado do Rio Grande do Sul.

O Governo Federal investirá cerca de R\$ 31 milhões na obra, com um prazo de exe-

ção de 480 dias (cerca de um ano e quatro meses). Os trabalhos iniciarão com a elaboração dos projetos de engenharia e a demolição da estrutura danificada. A nova ponte será projetada para ser mais alta, a fim de prevenir futuros problemas com enchentes.

De acordo com um anteprojeto desenvolvido em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), que pode ser modificado conforme a empresa contratada, a nova estrutura terá 180 metros de extensão e 13 metros de largura.

Equipes do Dnit estão concluindo o enrocamento nas margens do Rio Caí para instalar uma ponte metálica provisória até que a nova seja concluída. A



instalação, que será realizada pelo Exército Brasileiro, deve começar nos próximos dias, dependendo das condições climáticas.

“O Exército Brasileiro pediu um prazo de até 15 dias para finalizar a ponte provisória, mas

esperamos que ela esteja pronta até o final da próxima semana”, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Segundo a Defesa Civil do estado, atualmente existem 60 trechos com bloqueios totais ou parciais em 34 rodovias, in-

O ministro dos Transportes, Renan Filho, esteve no Rio Grande do Sul na terça-feira e vistoriou o canteiro de obras da nova ponte, para a qual o Governo investiu R\$ 31 milhões

cluindo estradas, pontes e balsas.

As operações no Aeroporto Internacional Salgado Filho permanecem suspensas por tempo indeterminado. O governo está redistribuindo os voos para aeroportos regionais do Rio Grande do Sul, com o apoio da Força Aérea Brasileira (FAB).

O complexo portuário de Porto Alegre continua com as operações suspensas devido ao nível elevado do Lago Guaíba, enquanto os portos de Pelotas e Rio Grande operam normalmente.

Podcast produzido pelo IBI estreia hoje na TV BE News

Infracast terá como primeira atração o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebenews.com.br

estrutura, transportes, portos e logística, pode ser conferido no Portal BE News (www.portalbenews.com.br), no site da TV (www.tvbenews.com.br) e no canal da emissora no Youtube (@tv_benews).

O podcast Infracast vai trazer, toda semana, papos descontraídos com autoridades, gestores públicos e profissionais do setor. A produção é do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), braço técnico da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, do Congresso Nacional.

A apresentação é do presidente do IBI, Mario Povia, e do jornalista Tales Silveira. O programa é gravado da sede do instituto, em Brasília.

“Essa parceria (do IBI e da TV BE News) vai trazer mais abrangência e alcance maior ao nosso Infracast. Essa nova fase vai impulsionar ainda mais nosso

Estreia na quarta-feira, dia 5, mais um programa na TV BE News. Trata-se do Infracast, primeiro podcast exclusivo sobre infraestrutura do País, que irá ao ar semanalmente, sempre às quartas-feiras, às 19h30, logo após o telejornal BE News 19 horas. O episódio de estreia traz uma entrevista exclusiva com o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, que fala sobre suas ações no órgão, que integra o Ministério de Portos e Aeroportos.

O conteúdo da TV BE News, voltada aos setores de infraes-



O Infracast é apresentado pelo presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura, Mario Povia (à direita), e pelo jornalista Tales Silveira e será exibido logo após o BE News 19 horas

que passa a contar com um programa que vai receber as principais autoridades do setor de infraestrutura, direto de Brasília.

“A partir desta quarta-feira, o público passa contar com mais informação e análise sobre portos e transportes na TV BE News, com a estreia do Infracast em nossa programação. É mais uma atração, mais uma oportunidade para aprofundarmos o debate sobre este mercado, ouvindo autoridades, políticos e empresários que definem o presente e o futuro deste segmento, estratégico para o desenvolvimento do País”, destacou Figueiredo.

programa”, disse o diretor do IBI, Nicolau Margiotta.

O diretor-geral da Rede BE

News, Leopoldo Figueiredo, destacou a expansão da grade de atrações da TV BE News,

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

Porto de Vitória vai abrigar escola para formar mão de obra na área portuária e logística

Complexo ficará localizado no Armazém 3, na região central da capital do ES; início das aulas será em 2025

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A VPorts, concessionária que administra o Porto de Vitória, no Espírito Santo, firmou uma parceria com o Senai-ES onde será construído no ano que vem um complexo educacional para formar futuros profissionais nas áreas de logística, tecnologia da informação, gestão portuária e economia do mar. A solenidade ocorreu no mês de maio.

O complexo educacional ficará localizado em um dos antigos armazéns do Porto de Vitória, que passam por revitalização da concessionária e serão entregues em junho.

Segundo a VPorts, batizado de Senai Porto, a unidade começará a funcionar em 2025 e terá capacidade para atender cerca de 1,8 mil alunos por dia, sendo 600 por turno.



Gilvan Gonçalvez/Findes

O Senai Porto será instalado no Armazém 3, dentro da área portuária, na região central de Vitória, em um espaço de mais de 2 mil metros quadrados, que foi reformado pela VPorts

“A proposta do Senai está em total sintonia com nosso desejo de, não apenas reformar os armazéns e prédios do porto – historicamente tão importantes para o Espírito Santo – mas de dar vida a esses espaços, conectando cada vez mais o

porto com a comunidade do seu entorno”, afirmou o presidente da Quadra Capital e membro do Conselho de Administração da Vports, Paulo Cesena.

O Senai vai investir cerca de R\$ 34 milhões no complexo. Os recursos serão voltados para

obras de reforma e adequação do espaço, mobiliário, montagem de laboratórios e demais equipamentos de forma geral.

“Melhorar a infraestrutura, potencializar a vocação logística do estado e preparar os profissionais para o mercado de trabalho são pautas que a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) estuda, discute e propõe ações constantemente junto à iniciativa privada e ao poder público. Acreditamos que o Senai Porto será mais uma excelente oportunidade para o Espírito Santo fortalecer o seu desenvolvimento socioeconômico e estimular a qualificação. Além disso, a unidade irá contribuir para o processo de revitalização e valorização da histórica região do centro de Vitória”, explicou a presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santos (Findes), Cris Samorini.

Segundo ela, além do Senai Porto, o complexo Senai Vitória vai passar a contemplar a uni-

dade Beira Mar. Enquanto o Senai Porto terá uma vocação muito voltada à logística portuária, a unidade Beira-Mar será especializada em mobilidade elétrica, com o Centro em Excelência Automotiva.

“São dois projetos muito importantes que se relacionam. O Senai Porto estará diretamente relacionado à vida portuária. Já a especialização do Senai Beira Mar na área automotiva também é muito bem-vinda no contexto de crescimento da importação de veículos pelo complexo portuário da VPorts, com ênfase para os carros elétricos”, considera o diretor comercial da concessionária, Pedro Benevides.

O Senai Porto será instalado no Armazém 3, dentro da área portuária, na região central de Vitória, em um espaço de mais de 2 mil metros quadrados, que acaba de ser reformado pela VPorts, junto com outros quatro armazéns que terão destinação operacional e sociocultural.

INTERNACIONAL

APS visita construção de túnel chinês semelhante ao Santos-Guarujá

Empreendimento terá 430 metros imersos e vai ligar as duas margens do canal de navegação da cidade de Guangzhou

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, conheceu nesta terça-feira (4) a construção do túnel que vai ligar as duas margens do canal da cidade de Guangzhou, na China. Segundo ele, o empreendimento tem características similares ao túnel Santos-Guarujá, que vai conectar as duas margens do Porto de Santos, no litoral paulista.

A delegação da APS conheceu o canteiro de obras, o dique seco onde são fabricados os quatro blocos de construção

que serão assentados sob o fundo do canal de navegação.

Dois grandes estruturas em concreto, cada uma com cem metros de comprimento, mais de nove metros de altura e 30 de largura, estão lado a lado, no canteiro de obras, permitindo viabilizar a entrada e saída do túnel. As enormes peças em concreto estão sendo vedadas e quase prontas para serem envolvidas pelas águas do canal com a abertura da comporta e rebocadas em flutuantes.

“Impressiona o tamanho das peças de concreto e a técnica aplicada. Foi a sensação de ver que tudo que colocamos no papel, sobre o túnel Santos-Guarujá, estava ali, já sendo realizado”, afirmou Pomini, após visita ao local, acompanhado



Divulgação/APS

A delegação da APS conheceu o canteiro de obras, o dique seco onde são fabricados os quatro blocos de construção que serão assentados sob o fundo do canal de navegação

O túnel que está sendo feito na China é apenas um dos muitos, em tamanhos diferentes, que já estão em uso e que receberam a mesma concepção e tecnologia no país oriental.

“A imensa obra está lá, em ritmo acelerado, provando que é possível fazer o túnel Santos-Guarujá, agora, numa parceria entre o Ministério de Portos e Aeroportos do Governo Federal - com a participação da Autoridade Portuária de Santos -, e o Governo do Estado de São Paulo”, disse o presidente do Porto de Santos.

por engenheiros e trabalhadores locais.

Outro módulo, já concluído, flutua no canal em frente ao canteiro de obras, à espera dos demais. Quando estiverem prontos, os quatro módulos deste túnel chinês, que terá 430 metros de extensão imersos, serão assentados no leito do canal e devidamente cobertos por um material especial.

INTERNACIONAL

Missão da ABTP conhece terminais e segurança nas operações do Porto de Houston

Comitiva brasileira ainda fez um passeio de barco pelo canal aquaviário do complexo dos EUA



Divulgação

A missão internacional promovida pela ABTP prevê nesta quarta-feira encontros com dirigentes da Port Terminal Railroad Association e da Câmara de Comércio Brasil-Texas

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

No segundo dia da missão internacional da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), a comitiva de executivos de terminais portuários e executivos do setor visitou terminais especializados na movimentação de graneis líquidos no Porto de Houston, nos Estados Unidos.

A comitiva brasileira reali-

zou uma visita técnica aos terminais portuários de graneis líquidos da Odjfell e da Vopak no complexo de Houston. Além de ser um importante empreendimento para movimentação de contêineres, o porto localizado no estado do Texas também se destaca pela movimentação do segmento de graneis líquidos, como os combustíveis.

O presidente da PortosRio, Autoridade Portuária que administra os portos públicos do estado do Rio de Janeiro, Francisco Martins, destacou as ques-

tões que envolvem a segurança e a proteção ambiental nos terminais.

“Visita importante, em que foram ressaltados os cuidados com segurança e proteção ambiental, evitando, assim, vazamentos de produtos. O que impressiona, pois movimentam quantidade significativas de combustíveis e outros tipos de graneis”, disse.

O presidente da empresa pública fluminense destacou ainda os cuidados com manutenção feitos pela autoridade

portuária americana em relação à atenção com os canais de navegação que dão acesso aos terminais portuários do complexo. Segundo ele, há uma proteção maior por parte de órgãos do país.

“A importância dada aos portos d’água como verdadeiros patrimônios nacionais. Por exemplo, a dragagem é conduzida pelas forças armadas, que faz esse processo de contratação. A gente vê a importância dada nessa postura. Temos muito a tirar de exemplo”, pontuou.

O diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Alber Vasconcelos, destacou a importante atuação da autoridade portuária perante o crescimento portuário e a aplicação de investimentos necessários para a infraestrutura.

“Aqui observamos ser um porto de modelo landlord, mas ao mesmo tempo a Autoridade Portuária faz a sua operação, como por exemplo do terminal de contêineres. É um modelo que não existe no Brasil. A própria autoridade detém expertise para poder fazer os investimentos na infraestrutura principalmente na questão da dragagem”, analisou.

Ainda na terça-feira (4), a comitiva fez um passeio de barco pelo canal aquaviário podendo observar as operações a partir do mar.

Agenda

Nesta quarta-feira (5), a programação prevê encontros com dirigentes da Port Terminal Railroad Association, responsável pelo transporte ferroviário de cargas na área portuária, para debater esse serviço, e da Câmara de Comércio Brasil-Texas (Bratecc), com a participação da cônsul-geral do Brasil em Houston, Maria Izabel Vieira.

Já na quinta-feira, dia 6, a comitiva brasileira vai visitar o terminal de grãos local do Grupo Andersons, um dos principais dos Estados Unidos nesse mercado, o Aeroporto Intercontinental George Bush e o terminal de contêineres Bayport.

Na sexta-feira, dia 7, encerrando a programação, está prevista uma apresentação sobre o mercado de energia em Houston.

A missão internacional é uma iniciativa da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), organizada pela Bosa Marketing e Eventos (Grupo Brasil Export). A comitiva brasileira é liderada pelo diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Silva.



Divulgação

A comitiva brasileira realizou uma visita técnica aos terminais portuários de graneis líquidos das companhias Odjfell e Vopak instaladas no complexo portuário de Houston